



**CANDIDATURA À DIRETORIA
EXECUTIVA DO CLUBE NÁUTICO
CAPIBARIBE**



PRESIDENTE PABLO VITÓRIO
VICE-PRESIDENTE GILBERTO KABBAZ



A crescente insatisfação, manifestada por uma parcela significativa dos sócios e, de forma ainda mais contundente, pelos conselheiros do **CLUBE NÁUTICO CAPIBARIBE**, em relação à condução administrativa e financeira do clube durante o biênio **2024/2025**, tornou-se motivo de grande preocupação.

Tal cenário é marcado por questionamentos recorrentes quanto à transparência dos atos da diretoria, ao respeito às normas estatutárias e à adequada prestação de contas, gerando um ambiente de incerteza e inquietação interna sobre os rumos da instituição. Essa atmosfera de descontentamento evidencia a urgência de mudanças estruturais e reforça a necessidade de um novo modelo de gestão capaz de restabelecer a confiança e o compromisso com os valores do clube. Por tudo isso entendemos que, apesar de ter conquistado o importante acesso à série B no último semestre, a atual gestão está longe de ser uma unanimidade.

INTRODUÇÃO

E assim sendo, num espaço democrático, com a soma de expertise de profissionais e de pessoas com reputação ilibada, internamente, ficou decidido, muito antes até do início do Campeonato Brasileiro da Série C de 2025, que haveria um candidato à Presidência Executiva representativo dessa parcela de sócios e conselheiros.

Deste grupo, mesmo sem nunca terem procurado quem quer que seja para colocar suas candidaturas, os nomes de **PABLO VITÓRIO** e de **GILBERTO KABBAZ** surgiram naturalmente, em razão dos seus perfis conciliatórios, da facilidade que têm de transitar pelas duas grandes correntes políticas do Náutico, vez que sempre ajudaram o clube independentemente de gestão, dos relevantes serviços já prestados e de suas histórias pessoais e experiências capazes de agregar.

Naturalmente não foi uma decisão fácil. Envolve-se muitas decisões difíceis com relação a suas empresas, famílias e amigos. No final do dia, o futebol é um endeusador de ações de curtíssimo prazo e um triturador de reputações pessoais. Contudo, depois de alguma hesitação inicial, aceitamos o desafio em razão do maciço apoio empenhado, inclusive de pessoas com vasta história no clube e de torcedores e sócios com peso e com muitos serviços prestados.





Acreditamos que os nossos perfis pessoais e profissionais, aliados ao apoio de sócios, torcedores e de vários ex-presidentes, lideranças históricas e ex-diretores, distanciam a nossa **Chapa 20 – Náutico Unido de um grupo de aventureiros**. Ao revés, trata-se de um grupo capaz de dar continuidade aos pontos positivos de todas as gestões que passaram no clube, liderando por novos caminhos que o nosso amado Clube Náutico Capibaribe deve trilhar. Todos são pessoas sérias, comprometidas, com anos de dedicação ao clube e reconhecido amor ao Náutico.

E é com muita honra que, através deste, nos dirigimos ao associado do Clube Náutico Capibaribe, pedindo a sua avaliação para nossas ideias e nosso projeto de gestão para o **biênio 2026/2027**, aqui resumidamente apresentados.

QUEM SOMOS

Além de tudo, somos torcedores apaixonados pelo Clube Náutico Capibaribe, assim como cada um de vocês. Nosso envolvimento vai muito além das funções administrativas. Compartilhamos o mesmo sentimento, a mesma emoção e o mesmo orgulho de vestir as cores do Timbu.

Como pessoas, acreditamos ser importante apresentar uma breve introdução sobre quem somos. Queremos que todos conheçam não apenas nossos projetos e ideias, mas também os valores e a trajetória que nos motivam a servir o clube com dedicação e respeito à sua história centenária.

PABLO VITÓRIO é casado, pai dedicado e profissional experiente, com uma história de compromisso e serviço ao Clube Náutico Capibaribe. Sua atuação vai muito além das funções administrativas; Pablo alia sua paixão pelo Náutico ao equilíbrio entre as demandas do clube e a vida familiar, evidenciando o respeito pelos valores humanos.

Reconhecido por sua postura conciliatória e facilidade de diálogo entre diferentes correntes políticas, construiu uma reputação sólida baseada na integridade, transparência e ética. Com formação jurídica e boa experiência em gestão administrativa, possui grande capacidade de liderança estratégica, sendo referência tanto na condução de equipes quanto na organização de processos internos. É admirado por sócios, conselheiros e ex-dirigentes, o que reforça seu perfil de liderança natural e confiável.

Pablo representa a busca constante pela modernização e fortalecimento institucional do Náutico, mantendo sempre o compromisso com o coletivo e o respeito à história do clube.





Já **GILBERTO KABBAZ**, igualmente casado, pai e avô, traz consigo uma bagagem técnica relevante e uma trajetória de dedicação ao Clube Náutico Capibaribe.

Dotado de sólida formação acadêmica nas áreas de administração e finanças, Gilberto possui experiência em projetos estruturais e processos de modernização, com destaque para a condução de iniciativas inovadoras voltadas à eficiência e à prestação de contas. Seu perfil conciliador e a habilidade de interagir com diferentes segmentos políticos do clube reforçam sua capacidade de unir pessoas em torno de objetivos comuns.

Kabbaz é reconhecido pela seriedade, pelo trabalho transparente e pela sensibilidade em equilibrar a vida profissional e familiar, o que só aumenta o respeito que recebe dos sócios e conselheiros. Seu nome está diretamente associado ao compromisso com a ética, à busca de soluções técnicas e à valorização dos princípios que sustentam o Náutico, tornando-o peça fundamental para os desafios da nova gestão.

I- PRINCIPAIS BANDEIRAS (PONTOS ESTRUTURAIS DO PROJETO) E MISSÃO INSTITUCIONAL



O nosso projeto de gestão possui três pilares:

1. Compromisso com a transparência e obediência às normas internas;
2. Recuperação e melhoria da estrutura patrimonial;
3. Maior atenção, compromisso e competência na gestão das chamadas “pautas de Estado”, incluindo o acompanhamento do processo contra a Arena de Pernambuco, a recuperação judicial, as negociações para filiação a uma das ligas do futebol nacional e a adoção das medidas administrativas definidoras do modelo e das intenções do clube visando à transformação do Náutico em Sociedade Anônima do Futebol (SAF), bem como a promoção de ações visando à consecução dos investidores.

I.I- TRANSPARÊNCIA E OBEDIÊNCIA ÀS NORMAS INTERNAS

A transparência na gestão das contas é uma bandeira e um compromisso que assumimos com o associado. O Clube Náutico Capibaribe, definitivamente, não pode continuar sendo administrado como foi pela atual gestão. Os torcedores, sócios e conselheiros do Náutico entendem que temos a obrigação de melhorar significativamente a transparência da governança do clube.

Esse comprometimento possui três pilares estratégicos:

- 1) Melhoria na estruturação e aparelhamento dos setores contábil e financeiro;**
- 2) Obediência integral às disposições estatutárias e regimentais; e**
- 3) Respeito institucional aos demais poderes constituídos do clube.**

No que se refere aos setores contábil e financeiro, urge a necessidade de se implementar uma grande informatização dos departamentos, onde o software funcione de forma integrada entre os setores administrativos, com base de dados salva em nuvem, e cada usuário tenha acesso através de um perfil pré-definido, onde ele apenas estaria autorizado a praticar atos próprios do cargo que ocupa, com o devido registro acerca do profissional responsável por determinado lançamento. Um perfil de consultas, onde o usuário poderia livremente acessar para baixar relatórios e informações, seria criado para todos os componentes do Conselho Fiscal, de forma que os mesmos não precisassem da boa vontade do gestor para terem acesso aos dados contábeis e financeiros. O mesmo seria feito para os membros da Mesa Diretora do Conselho Deliberativo, bem como para os membros integrantes da comissão de finanças.

Criar um portal de transparência, para que possamos apresentar o orçamento, atas de reunião, informações contábeis e financeiras, além do andamento do cronograma dos projetos estratégicos, respeitando as questões de confidencialidade e sempre observando a LGPD.

DESAFIOS:

- Necessidade urgente de modernizar e informatizar os departamentos contábil e financeiro, superando possíveis resistências;

- Garantir a proteção e o controle dos dados sensíveis, evitando acessos não autorizados e assegurando a confidencialidade das informações.

- Definir claramente os perfis de acesso e garantir que os registros dos responsáveis por cada lançamento sejam precisos e auditáveis.

- Superar a dependência da boa vontade dos gestores para acesso às informações, instituindo processos automatizados e transparentes para o Conselho Fiscal e demais órgãos.

- Capacitar os membros dos conselhos e das comissões para utilização eficiente das novas ferramentas digitais e fluxos de informação.

COMO VAMOS FAZER:

Essa reestruturação seria conduzida por alvirrubros com grande conhecimento técnico, aptos à realização de trabalhos desta natureza, de preferência que conheçam as especificidades e dificuldades dos mencionados departamentos.

Pretendemos sugerir nomes como o do Dr. Carlos Lira, alvirrubro com serviços prestados ao clube, ex-diretor financeiro e atualmente conselheiro componente da comissão de finanças, e Marcelo Galvão Guerra, atualmente presidente do Conselho Fiscal, para a coordenação dos trabalhos.

Os recursos para essa implementação seriam obtidos através de doação de grandes alvirrubros, após divulgação de campanha específica, inclusive nas redes sociais, com ampla e total participação do Departamento de Marketing. Empresas do setor, cujos sócios sejam alvirrubros, devem ser contatadas para tentar custear total ou parcialmente esses serviços utilizando publicidade.

OBSERVAÇÃO:

No tocante ao comprometimento com as normas internas, é indiscutível que o clube precisa dar andamento ao projeto de modernização do seu estatuto. Porém tão importante quanto realizar as mudanças estatutárias necessárias é cumprir as normas atualmente em vigor.

É necessário implementar a cultura de transparência, comunicação eficiente e eficaz e obediência às nossas normas internas na governança do clube. Lamentavelmente a atual gestão falhou muito nesse ponto. Tanto pelo descumprimento direto e omissões quando regras estatutárias determinavam ações, quanto pelo desrespeito contínuo e reiterado aos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Em nossa gestão pretendemos cumprir integralmente as determinações estatutárias e regimentais e sempre que possível, manter informado o Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal. Pretendemos melhorar a comunicação entre os órgãos do Náutico. Entendemos como disposições estatutárias da máxima relevância os artigos que tratam da proposta orçamentária, do plano anual de trabalho, dos balancetes mensais, do balanço anual, do demonstrativo de lucros e perdas, relatórios gerenciais e o relatório da dívida, que em nossa gestão será elaborado em duas frentes: um relatório para a dívida que está sendo trabalhada na recuperação judicial e outro constituído por dívidas que porventura existam e que não estejam dentro da RJ.

Também realizaremos a divulgação aos conselheiros acerca dos contratos de locação de dependências do clube, envio para registro no Conselho Deliberativo de uma via dos contratos dos atletas oriundos das divisões de base, bem como os documentos que encerrem seus vínculos, a relação dos impostos e taxas apurados e pagos, comunicação formal ao Conselho Deliberativo e ao Conselho Fiscal acerca de ações judiciais contra o clube, bem como a existência de penhoras ou leilões, informar ao conselho sobre transferências e empréstimos de atletas, profissionais ou de base, bem como sobre as rescisões e a forma que a gestão saldou ou pretende saldar a dívida, são obrigações estatutárias que pretendemos cumprir integralmente. Infelizmente a atual gestão descumpre todas essas obrigações estatutárias e regimentais.

I.II- RECUPERAÇÃO DO PATRIMÔNIO E MELHORIAS NAS ESTRUTURAS DO CLUBE



É triste ver o nosso patrimônio em estado de abandono. Os atuais gestores receberam nosso ginásio poliesportivo em pleno funcionamento e o entregam da forma que vemos. Esse é o retrato da gestão. Entendemos as dificuldades econômicas e financeiras que estamos passando. Mas é importante, E antes de culpar o fato do clube estar na série C e a falta de recursos, lembro-me de gestões passadas terem reformado todo o Estádio dos Aflitos e ter promovido a “volta pra casa” estando na série C.

Em nossa visão, na verdade faltou competência, vontade, cuidado com as coisas do Náutico. Arregaçar as mangas e dar a devida atenção ao problema. Nada disso foi feito. E diante desse quadro nossos esportes amadores praticamente encerraram suas atividades. Assim como a parte social do clube também foi deixada de lado. O Complexo Olímpico Antônio Serrano pede ajuda. Nosso parque aquático está em más condições.

Pretendemos não apenas recuperar nosso ginásio e realizar as reformas necessárias em nosso parque aquático, mas também realizar melhorias no Estádio dos Aflitos, no Centro de Treinamentos, mormente no que se refere aos departamentos de base, de fisiologia, de fisioterapia e médico, atendendo uma necessidade que vem sendo bastante comentada pelo nosso atual treinador Hélio dos Anjos, preparando o clube para o enfrentamento de uma competição que se mostra bastante competitiva: a série B de 2026.

COMO FAZER?

Estamos próximos de negociar um percentual dos nossos direitos televisivos com possíveis investidores a partir do próximo ano. E assim sendo teremos um aporte de recursos que pretendemos empregar em duas grandes pautas:

- 1) o enfrentamento à dívida tributária, um problema histórico do Clube ainda sem qualquer solução.,
- 2) a melhoria de nossa estrutura do CT; e
- 3) E parte na melhoria estrutural do clube associativo.

OBSERVAÇÃO:

É de grande importância trabalhar com competência e com o envolvimento de muitos e grandes alvirrubros, para conseguir o máximo de deságio no valor devido aos credores tributários, cuja dívida hoje atinge o patamar de aproximadamente R\$110.000.000,00 (cento e dez milhões de reais).

Nossa intenção é prioritariamente enfrentar a dívida tributária e direcionar todo e qualquer recurso que sobrar para a realização dessas melhorias. Porém sem deixar de trabalhar a possibilidade de atrair investidores que estejam interessados a agregar suas marcas ao lendário Estádio dos Aflitos (naming rights) bem como ao complexo olímpico. Outras vantagens também poderão ser ofertadas, como a utilização eventual da estrutura pela empresa investidora, a cessão dos direitos televisivos dos jogos das competições que lá sejam realizadas, criação de espaços publicitários para divulgação da marca do investidor, etc.

I.III- AS PAUTAS DE ESTADO (ARENA, RJ, LIGAS, SAF)



Outro ponto de total divergência da Chapa 20 – Náutico Unido em relação à atual gestão diz respeito à forma como os gestores trabalharam as chamadas “Pautas de Estado”. E como já vimos, definitivamente a transparência não foi algo prioritário na gestão do clube, essa falta de transparência também atinge pautas que são cruciais para o futuro do clube. Por exemplo não há por parte dos atuais administradores do clube nenhuma informação concreta sobre ações efetivas adotadas pelo clube visando ao recebimento dos valores oriundos do processo contra a Arena de Pernambuco. A sensação é de que nada está sendo feito e que o processo não está sendo acompanhado/gerido como deveria. Vale ressaltar a importância de se empregar as mencionadas verbas integralmente na recuperação judicial, para fazer frente às despesas quando o clube passar a pagar os valores conforme plano da RJ.

É ato de compromisso com o futuro do Náutico. E a julgar pelo que aconteceu com as verbas oriundas do contrato com o Grupo Mateus, quando o gestor desviou recursos que haviam sido destinados por decisão do Conselho Deliberativo aos acordos com os credores no processo de recuperação judicial para o fluxo de caixa, sem demonstrar nenhum pesar, e ainda, em reunião do conselho, instado a se manifestar, limitou-se a dizer que fez por sua conta e risco, sem fazer maiores considerações.

Assim sendo, nada garante que isso ocorrerá. Ao revés, as práticas da atual gestão sugerem que essas verbas devem ser empregadas de forma diferente, e claro, sem a devida transparência. Pois essa tem sido a prática da administração Bruno Becker. Nos posicionamos firmemente contrários a essas práticas.

A atenção dispensada pela gestão ao processo de recuperação judicial deixou muito a desejar. O irresponsável desvio da verba conseguida em virtude da rescisão contratual com o Grupo Mateus teve uma consequência muito ruim, a designação de uma data, ainda em dezembro, para a assembleia geral de credores, onde o clube corre o sério risco de não ter maioria nominal de acordos com credores, perder um deságio importante e comprometer receitas pelos próximos 15 (quinze) anos. Salta aos olhos as falhas da gestão na condução do tema.

A SAF que foi proposta ao clube pela gestão Bruno Becker foi lamentável! Um acinte aos que amam o Clube Náutico Capibaribe. As entrevistas ainda estão disponíveis na internet. Ouçam o que o presidente dizia sobre aquela proposta, que incrivelmente chegou até a instância do Conselho Deliberativo! É absolutamente necessário tratar esse tema com muito mais competência e assertividade. Se realmente queremos ver o futebol do Náutico atingir outro patamar, atrair investidores realmente fortes, com o devido lastro, com as garantias próprias de uma negociação desse tamanho, temos que trabalhar diferente. Definir o modelo que o clube entende ser mais benéfico.

Promover as modificações necessárias nas normas internas, estatuto e regimentos. E partir para o mercado com o clube mais estruturado e atrativo aos investidores. O Náutico é um produto diferenciado! O perfil do clube é bastante significativo para qualquer investidor que pretenda atuar no ramo. O torcedor timbu é conhecido por ter uma condição financeira mais privilegiada que os seus rivais e pesquisas apontam que seus torcedores são os mais fiéis do Nordeste Brasileiro. Possui um perfil de consumir com regularidade os produtos do clube. Está sempre presente nos jogos (maior média de público da série C 2025). A sede principal tem localização geográfica privilegiada, em Pernambuco, área central da região nordeste, um verdadeiro celeiro histórico de craques. A proximidade com os outros estados da região favorece o trabalho prospectivo. Dentro da cidade de Recife, a sede principal está localizada numa região central da cidade, de fácil acesso, num bairro que tem um dos metros quadrados mais valorizados da cidade.

O clube também possui um dos maiores CT's em área territorial do mundo, o que propicia ao investidor desenvolver a estrutura da forma que entender, além da área da garagem de remo e uma história riquíssima a ser explorada. Portanto é um excelente produto, que precisa ser muito bem trabalhado.

Por fim, estamos atravessando um momento histórico da mais alta relevância. Próximos de iniciar as negociações para a venda de um percentual de nossos direitos televisivos pelo prazo de 50 anos, a investidores ligados a uma das ligas nacionais. Precisamos entender que esses valores são a oportunidade que o Náutico tem de enfrentar um problema ainda sem solução: o passivo tributário. Tanto o valor da venda quanto o percentual de deságio para a liquidação precisam ser trabalhados a mil mãos com os grandes alvirrubros que estejam dispostos a ajudar. A pauta é de Estado. Não de governo. Esses valores também devem ser utilizados para a recuperação do patrimônio e para a melhoria da infraestrutura do clube. Assim construiríamos um legado importante e deixaríamos o clube com uma perspectiva de futuro muito melhor.

COMO FAZER?

Anunciamos que o Dr. Gustavo Ventura, conceituado advogado com quase 30 (trinta) anos de militância, ex-presidente do Instituto dos Advogados de Pernambuco (IAP) e da Federação dos Institutos dos Advogados do Brasil (FNIA), pela quarta vez membro da comissão de Direito Tributário do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, ex-presidente da Câmara de Comércio Brasil – Portugal em Pernambuco, Especialista em Direito Tributário Internacional pela Universidade de Santiago de Compostela, na Espanha, Mestre em Direito Tributário pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/ SP), professor de Direito Tributário em cursos de graduação e de especialização, sem dúvidas uma autoridade na área de Direito Tributário e que conhece o Clube Náutico Capibaribe como poucos, pois foi ex-presidente da Diretoria Executiva, vice-presidente da Diretoria Executiva, Presidente do Conselho Deliberativo, com inúmeros serviços prestados à instituição.

A capacidade e a experiência do Dr. Gustavo Ventura, aliada ao seu perfil de fácil convívio e trânsito por todos os lados políticos do Náutico, o tornam alguém capaz de unir os grandes alvirrubros em torno dessas pautas e realizar um trabalho de grande relevância para a consecução dos fins almejados por toda a comunidade alvirrubra.

I.IV- MISSÃO INSTITUCIONAL



A Chapa 20 – Náutico Unido, como o próprio nome já diz, assume o compromisso institucional de unir as grandes lideranças em prol dos interesses do Náutico. Quem conhece os bastidores sabe que há alguns anos o clube está dividido em dois grandes grupos. Isso precisa acabar. Sabemos da grandeza do Náutico. Nenhum gestor, por melhor que seja, é capaz de administrar um clube do tamanho do Náutico sozinho, isoladamente, sem a colaboração e o apoio dos grandes alvirrubros. Todos precisam voltar. As administrações precisam ouvi-los, afinal são pessoas com anos de experiência e vivência e podem colaborar com ideias, com trabalho e também financeiramente. Também nesse ponto a atual administração cometeu erros crassos. Virou as costas a apoiadores que vestiram a camisa da chapa nas eleições. Em virtude de sua conduta desrespeitosa em relação ao Conselho Fiscal e ao Conselho Deliberativo, colecionou antipatias. Não ouviu críticas. Mantiveram-se no erro em vários momentos apesar das inúmeras opiniões contrárias, recomendações e críticas construtivas feitas pelos que sabidamente queriam e querem o bem do Náutico.

Felizmente conseguimos o sonhado acesso à série B. O Náutico não cabe numa terceira divisão. Porém é unânime que o trabalho de Hélio dos Anjos e de Guilherme dos Anjos foi a mola propulsora dessa conquista, que veio apesar dos erros da gestão. Gestão que, apesar de todas as verbas desviadas para o fluxo de caixa, das antecipações feitas e dos valores repassados pelo Conselho Deliberativo ainda encontra-se com salários em atraso. Dentre outras muitas críticas que temos a fazer à atual gestão, a incapacidade de gerar novos recursos é visível. Não temos dúvida de que se o acesso não viesse teríamos uma das piores gestões de nossa história centenária. Isso não pode continuar. E a alternativa é a Chapa 20 – Náutico Unido. Pedimos o voto de confiança ao associado alvirrubro. Sem medo da boa mudança!

II- DO PROJETO PARA O FUTEBO



A Chapa 20 – Náutico Unido, entende ser necessária a profissionalização do Departamento de Futebol. Ante o volume de pautas de grande relevância a serem trabalhadas pela Diretoria Executiva, é necessário ter um nome forte, com experiência reconhecida e preparo, para tocar todo o projeto com autonomia e independência. Esse profissional irá cuidar do futebol e de tudo que gira em torno do tema. Sua experiência deve ser de grande contribuição para a estruturação dos departamentos de apoio, fisiologia, fisioterapia, médico, scouts, que por sua vez subdivide-se em prospecção de mercado e análise de desempenho. Sem deixar de ouvir as contribuições e as considerações do treinador Hélio dos Anjos, profissional experiente e capacitado, capaz de ajudar em todas essas questões. Reafirmamos nosso desejo de dar continuidade ao trabalho de Hélio dos Anjos e de Guilherme dos Anjos, pois no nosso entender esses profissionais foram os principais responsáveis pelo importante acesso à série B e não contaremos com nenhum ex-diretor que inviabilize a continuidade do seu trabalho.

Pretendemos cumprir as disposições estatutárias e regimentais, que regulam o futebol do clube. Portanto o elenco do futebol profissional contará com aproximadamente 30 atletas, sendo certo que pelo menos 25% (vinte e cinco por cento) deles serão oriundos das nossas divisões de base.

Uma das maiores preocupações da nossa gestão será a contratação de jogadores. Temos que ser assertivos. Não há espaço para erros. Não temos absolutamente nenhum compromisso com empresários e/ou procuradores. O desempenho dos profissionais nos últimos anos, o que conquistaram, seus históricos físicos, técnicos e táticos, bem como suas características pessoais, serão as únicas características consideradas. Lógico, submeteremos todas as possíveis contratações ao crivo do treinador. Às vezes os números não dizem tudo. Aproveitar as informações obtidas pelo treinador, junto a ex-atletas, dirigentes e outros treinadores pode ajudar muito no processo de prospecção.

O orçamento será cumprido. Não faremos loucuras. Aumentar consideravelmente a folha e depois não conseguir honrá-la é a receita para maus resultados e para o aumento do já enorme passivo. Fazer futebol com responsabilidade e assertividade nas contratações. Muitas vezes o gestor realiza contratações influenciado pela pressão de torcedores que querem ter notícias de novas contratações rapidamente. E muitas vezes a paciência é a chave para o sucesso em uma negociação.

Outras disposições estatutárias que serão cumpridas em nossa gestão é a verificação acerca do quanto estará sendo investido no Centro de Treinamentos do Náutico, e se o somatório das referidas despesas atinge o percentual de 10% (dez por cento) da receita bruta. Caso não esteja sendo atingido o percentual, serão feitos os devidos repasses, assim como o percentual de 20% (vinte por cento) de toda e qualquer negociação de atletas da base, na proporção de 10% (dez por cento) para o departamento de base e 10% (dez por cento) para o Centro de Treinamentos, a começar pela recente venda do jovem meia Dudu ao São Paulo Futebol Clube, uma vez que o pagamento pelo atleta será feito em quatro prestações, duas delas (400 mil reais) na gestão atual e outras duas parcelas (400 mil reais) na administração do biênio 2026/2027.

Além do Vice-Presidente de futebol, a estrutura contará com um executivo, também remunerado, que o auxilie na montagem do elenco, nas negociações para a contratação de jogadores, na intermediação com outros clubes para empréstimos e transferências definitivas de atletas que tenham contrato com o Náutico e não mais interessem, e no dia a dia da gestão do futebol do Náutico. Esses dois profissionais trabalharão, em obediência ao que dispõe o Art. 33 do Regimento Interno do Náutico, com dedicação exclusiva. Além deles, a Diretoria contará com um terceiro membro, abnegado, sem dedicação exclusiva, mas com grande experiência e um largo histórico de serviços prestados ao futebol.

Reservamo-nos a divulgar todos os nomes em momento oportuno.

Acerca do orçamento destinado ao departamento de futebol, projetamos uma receita para 2026 de aproximadamente R\$26.000,00 (vinte e seis milhões de reais), dentre verbas relativas aos direitos de transmissão dos jogos, recebíveis pela participação em competições, valores decorrentes de contratos de patrocínio, além da receita proveniente do programa de sócios e de bilheterias. Pretendemos iniciar com uma folha de R\$2.000.000,00 (dois milhões de reais) mensais, reservando um pequeno percentual para um investimento extra numa possível oportunidade de mercado, ou diminuir um pouco nos primeiros quatro meses do ano, vez que nosso calendário prevê apenas a participação no Campeonato Pernambucano, possibilitando um aporte maior para a série B, que sem dúvida alguma será a principal competição do ano, porém sem descuidar do PE 2026, que classifica para várias competições no ano seguinte, aproveitando o campeonato para a formação do nosso elenco, possibilitando a observação dos novos contratados e dos nossos jovens valores. Esse é o valor inicial. Trabalharemos para conseguir mais recursos, apresentar emendas orçamentárias e obviamente promover majorações. No entanto o aumento da folha só ocorrerá se o novo recurso efetivamente estiver à disposição do clube.

III- DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL – DEMAIS DIRETORIAS



Além da Vice-Presidência Jurídica, que cuidará das ações judiciais e dos processos de arbitragem que o Náutico seja parte, bem como de toda e qualquer questão cujo tema seja do interesse do clube, também irá coordenar os trabalhos relativos às “pautas de Estado”, que apresentam um nível de relevância diferenciada para o futuro, bem como a Vice-Presidência de futebol, o carro chefe do Náutico, a Diretoria Executiva será composta também pelas diretorias de Esportes Amadores, Finanças, Administração, Patrimonial e Comercial (e de Marketing).

Como não poderia ser diferente, a Diretoria de Esportes Amadores estará, ao menos inicialmente, totalmente integrada à Diretoria Patrimonial, na busca incessante por recursos que venham viabilizar as reformas necessárias para a recuperação do nosso patrimônio. E sem dúvidas a recuperação de todo o Complexo Olímpico Antônio Serrano será prioritária em nossa gestão. A reativação do ginásio poliesportivo proporcionará o retorno das atividades de esportes amadores com grande história no Náutico, como o futebol de salão, o basquete, o vôlei e o handebol. Esses esportes amadores, aliados aos esportes de luta, judô, jiu jitsu, karatê e taekwondo, com os nossos tradicionais esportes náuticos remo e natação, formarão os 10 (dez) esportes amadores com atividades no clube, em cumprimento ao Artigo 18 do nosso Regimento Interno.

Além dessa grande missão, em torno da qual estaremos trabalhando incessantemente, pretendemos dar sequência ao trabalho de cadastramento e registro dos bens móveis do clube, para controle e acompanhamento. Esse trabalho, que já foi realizado em gestões anteriores pelo sócio e conselheiro Roberto Andrade, terá continuidade, sendo certo que essa missão será proposta ao mesmo, pois aproveitaremos a experiência e o conhecimento de clube que ele possui, o que facilitará a consecução dessa finalidade.

Pretendemos também contar com um Vice Presidente Administrativo, remunerado, trabalhando em expediente integral, realizando a intercomunicação entre os diversos setores, zelando pela boa e correta aplicação dos recursos do clube, cuidando do dia a dia, da operação de jogos, de pequenas obras e melhorias nas instalações, enfim, um profissional que otimize as despesas, controle os gastos, faça a gestão do pessoal e auxilie a presidência em todas as tarefas administrativas.

Por fim teremos um diretor que acumulará as funções comerciais e de marketing. Esse cargo, pela relevância e característica estratégica, deverá ser ocupado por profissional remunerado com dedicação exclusiva ao Náutico e desenvolverá trabalhos voltados à consecução dos objetivos acima traçados, observando as principais bandeiras da gestão, auxiliando na captação de recursos para os compromissos ora assumidos, traçando estratégias de ação e melhorando a comunicação com o sócio e o torcedor. Tal profissional terá autonomia e dotação orçamentária para montar uma equipe de trabalho.

IV- CONSIDERAÇÕES FINAIS



Em nossa gestão haverá uma reformulação geral no plano de sócios, sempre observando as disposições estatutárias, onde realizaremos um estudo de viabilidade, eliminando categorias que não sejam rentáveis. Também obedeceremos as disposições estatutárias e regimentais referentes à gratuidade do acesso de menores de 10 (dez) anos e de valor correspondente a meia entrada para o adolescente que tiver entre 10 (dez) e 16 (dezesesseis) anos, nos jogos em que o Clube Náutico Capibaribe atuar como mandante.

A Chapa 20 – Náutico Unido assume o compromisso de trazer de volta a vida social do clube, realizando eventos e oferecendo vantagens ao sócio, propondo sempre que participem das atividades e de tudo que podemos oferecer. Deixamos também registrado o nosso apoio incondicional à capela do clube e à comunidade católica que sempre frequenta nossas instalações, assim como registramos nosso respeito às demais religiões, rogando a Deus que abençoe nosso clube e todas as pessoas que o frequentam.



CONTAMOS COM VOCÊ!